ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 13 de Dezembro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 239

ESCOLA NORMAL

REVOLTAIRE

Eis a perola mais preciosa, que em materia de instrucção secundaria Agudos tem a inexcedivel dita de possuir.

Alli, material e intellectualmente, tudo è optimo, tudo nada tem a desejar ou invejar: o predio, hygienica e pedagogicamente perfeito, póde ser considerado um dos melhores predios escolares do Estado; o material didactico é excellente; e, a coroar mirificamente tudo isso, o corpo docente faz jús a todas as loas possiveis, pois em competencia, dedicação e perfeição pedagogica ou didactica é admiravel, podendo ser talvez igualado, mas nunca, jamais, superado.

Nem todos, porém, sabem apreciar operosamente, que não somente por palavra, essa joia preciosissima que o não menos precioso escrinio destas agudenses plagas soube conquistar; um verdadeiro crime ou peccado se consta aqui, quanto ao apreço em que tal estabelecimento de ensino deveria ser tido por todos quantos o conhecem. O corpo doscente, o garrulo entrozamento de mimosas flores que aquella escola comporta, embora seja mimo de intellecto e constante do verdadeiro escol da nossa sociedade, è mimo, é tristemente pequeno.

Agudenses! Mais um pouco de fé e amor para com o porvir dos vossos queridos filhos, e para com as mais lidimas esperanças da Patria! Mais animo, mais coragem, um pouco mais de sacrificio em prol de todos nós e, sobretudo, de vós mesmos!

Aos vossos ingentes e mais louvaveis esforços se deve esse templo augusto do saber, que se acarinha nestas paradisiacas plagas. Resta agora que os vossos filhos, que as vossas queridas filhas vos devam o futuro tornado impavido e seguro para sempre, moral e intellectualmente, pelo aproveitamento integro e total da frequencia á Escola Normal Livre de Agudos.

Assim Deus o quer, assim o exigem a Patria e a Familia, em prol daquelles todos, cujo é o inexcedivel lemma — Brasil, São Paulo e Agudos.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos durante a semana finda os seguintes jornaes: «Imprensa Policial», jornal especialisado em assumptos policiaes, e editado sob a direcção do sr. Euclydes Sant'Anna, na cidade de S. Paulo; «O Popular», semanario imparcial dedicado aos interesses do municipio, é publicado em Mogy-mirim sob a responsabilidade do sr. João Branco de Abreu; «Jornal de Noticias», semanario bem impresso e redigido, de collaborações escolhidas, que surgiu em a importante cidade de Botucatú, tendo á sua frente a direcção do sr. J. Thomaz de Almeida e a gerencia do sr. Nello Pedretti.

A' todos, agradecemos as remessas com que nos dignaram, e, permutaremos com prazer.

Guia Levi

Os srs. editores, M. Miglino & Cia., gentilmente nos distinguiram com um exemplar do «Guia Levi», do mez de novembro proximo findo, pelo que muitissimos gratos ficamos.

O «Guia Levi» publica duas edições distinctas, uma para São Paulo e outra para o Rio de Janeiro.

Ambas as edições publicam detalhadamente os horarios, preços das passagens, quilometragem e todas e quaisquer informações sobre todas as estradas de ferro do Brasil e do Uruguay em trafego até esta data, inclusive um mapa completo da da viação Ferrea do Brasil e do Uruguay, formato 66x96, nitidamente impresso em 7 côres, reeditado e correto de 6 em 6 mêses,. Incere informações uteis como: Calendario, Imposto do selo, Rubrica e registro de livros comerciaes, Serviço aereo, Taxas telegraphicas, Secção de Hoteis, Tarifa postal, Moedas extrangeiras, Medidas antigas, Esquema corografico do Brasil, Divisão eclesiastica, Relação das principaes cidades do Brasil, Principaes jornais do Paiz, Tabela de cambio, Tabela para calculo de imposto sobre a renda, etc.

A edição de São Paulo publica mais: Indicador das ruas, Intinerario dos bondee, Planta da cidade de S. Paulo e de Santos, Secção de estradas de rodagem e indice das localidades não servidas por estrada de ferro, com com a indicacão da estação mais proxima.

A edição do Rio, insere o indicador das ruas, intinerario dos bondes e auto-onibus, planta geral e central, circuitos de turismo e todas e quaisquer informações sobre o Rio de Janeiro.

ANJO ENFERMO

Geme no berço enferma a creancinha,
Que não fala, não anda e já padece...
Penas assim crueis, por que as merece
Quem mal entrando na existencia vinha?...

O' melindroso sêr, ó filha minha,
Si os ceus ouvissem a paterna prece
E a mim o teu soffrer passar pudesse,
—Goso me fôra, a dôr que te espesinha...

Como te aperta a angustia o fragel peito!
E Deus que tudo vê não t'a extermina,
Deus que é bom, Deus que é pae, Deus que é perfeito!

Sim é pae, mas a creança no-lo ensina:
Si viu morrer Jesus quando homem feito,
Nunca teve uma filha pequenina!...

AFFONSO CELSO JUNIOR

Instrucção

Vira Agudos o transcorrer de 1931. Com elle, sempre e sempre, os nossos estudantes.

As incontaveis difficuldades de vida, os custosos e mais que empolgantes momentos de lucta teimosa, em nossa vida de urbs organisada, não conseguiram, em nosso espirito, empregnar siquer o sonho do receio! Avançámos, francamente, via da victoria...

Eis ahi a complementar!...

Creanças agudenses que a frequentaram e que, submettidas a exame custoso e rijo, vonceram-n'a gostosa e magnificamente bem.

Nisso, bem se vê, a razão de se dizer, alto e bom som, seja elevado o nivel mental de Agudos.

Mas, prazer nosso, orgulho proprio, cumpre-nos espalhemos, a todos os ventos, o optimo resultado do ensino em a nossa terra.

Cuidemos, por tanto, do curso normal.

Domingo passado, conse quencia dos exames a que se submetteram os esforçadas alumnas do 1.o anno, com alegria notámos tivesse sido dos melhores o resultado obtido.

Agora, dia de hoje, já passado da data final dos exames, é-nos do dever annunciarmos, dando parabens ás intelligentes meninas normalistas, o esplendido quociente de aproveitamento que offereceram.

Contentes, cheios de nós mesmos, porque houvessemos batalhado bastante pela existencia da normal, cumprimentamos, mui cordialmente, a todas as normalistas.

Com tudo, para que tenhamos opportunidade de, de novo, a estas columnas, tornarmos com enthusiasmo egual, pedimos, ás mocinhas que em nossa cidade se educam e se esmeram, em tornando a seu trabalho, o façam com o mesmo ânimo, com maior esforço que aquelle que até agora dispenderam.

Isso tudo que ahi fica, apenas diz referencia á normal. Resta-nos animemos áquelles que, hoje em S. Paulo, pelo bom nome de Agudos, sujeitam-se a provas duras de gymnasios officiaes.

Ser-nos-á de contento tenhamos conhecimento de successo seguro.

O trabalho dispendido pelos professores fôra bom e cuidadoso.

Faz-se preciso, aos gymnasianos, correspondam, na na altura dos esforços de seus mestres, a seus trabalhos insamnos.

E' necessario comprehenda a mocidade agudense que a vida de sua terra não independe da instrucção, porém que, de facto, Agudos, terra boa e bella, terá que, de futuro mui proximo, tão sómente, viver da vida das escolas.

A esta terra, nem ha dúvida, fadado lhe está o ser centro inconteste de educação aprimorada.

E' cidade servida de meios faceis de communicação, dotada de clima comprovadamente bom, de agua esplendida; de vida pacifica, moralisada, calma e que difficilmente poderá ser igualada.

Tendo, é o que precisamos, convida-nos a, sem arreceios de contestações, proclamarmos Agudos como terra, pro excellencia, apropriada para o ensino.

E' tudo.

Agudos, 9—12—31.

FRANCISCO A. BRISOLLA

VARIAS

O Mundo Ford

Por intermedio do sr. José Salmen, agente da Cia. Ford nesta cidade, recebemos o n.o 36 do «O Mundo Ford», revista mensal de automobilismo, cheia de illustrações e collaborações instrutivas.

A referida revista é de propriedade da Empreza editora «O Mundo Ltda», e é redigida pelo illustre jornalista Raul de Polillo.

Gratos.

A Caravana

Em dias da semana transacta fomos brindados com o n.o 2 da revista, que encima estas linhas, de publicação gratuita, dedicada ao serviço de propaganda da «Liga de S. Lazaro» de Baurú e orgam official da mesma associação.

Essa revista que está progredindo verdadeiramente, offerece neste numero trabalhos importantissimos sobre o terrivel mal de Hansen, trasendo, alèm de muitas illustrações, tambem estampados em sua pagina de honra 3 clichés reproduzindo as photographias dos benemeritos cidadãos: Dr. Rodrigo Romeiro, Commendador Antonio José Leite, dr. João Baptista Pereira, que primeiro iniciaram na zona Noreste a campanha em pról da legião dos infelizes leprosos.

A' Liga de São Lazaro e aos seus directores agradecemos a remessa de tão importante revista.

Boas-festas

Tiveram a gentileza de nos enviar as boas-festas, que muito agradecemos e lhas retribuimos, o sr. administrador e demais funccionarios dos correios de Butucatú.

Visitou-nos

Em dias da semana que hoje se finda, esteve em nossa redacção dando-nos o prazer de uma agradavel palestra, o sr. Antonio Souza Dias, editor do «Indicador Selecto»: cartazes artisticos de publicidade e informações.

Gratos.

Egreja Presbyteriana

Conforme publicamos em o nosso numero anterior, continuam com ardor os preparativos para a realisação da tradicional festa do Natal da Egreja Presbyteriana desta cidade.

Segundo fomos informados, serão condignamente recebidas naquele templo, todas as pessoas que desejarem assistir a referida festa, não se fazendo distincção de classe ou religião.

Loteria Federal

O terceiro premio da loteria federal de 50:000$000, extrahida no dia 8 do corrente, coube uma parte ao nosso amigo José Furlani, e a outra ao pintor José Belleza.

O bilhete premiado é o de numero 43.278 e foi vendido pelo sr. Silvestre Bianchi, proprietario do Chalet Santa Therezinha, desta cidade.

A lavoura e os jornaes do interior do Estado

Os jornaes do Interior do Estado vão ter agora, no fim do anno, uma prova do espirito de gratidão dos lavradores. A Imprensa tudo fez pela lavoura e certamente os lavradores irão agora corresponder aos benficios prestados pelos jornaes tomando-lhes assignaturas, animando-os para novas lutas. E' esse um dever dos lavradores e as Associações dos Lavradores devem aconselhar os seus associados a cumprir com a obrigação indeclinavel de auxiliar a Imprensa. Por todo lado um justo orgulho da população de cada municipio deve fazer com que todos os que possam tomem assignaturas do jornal local, afim de que a cidade onde residem possa sempre ter o seu jornal, que é um attestado do progresso da cidade. A Imprensa do Interior paulista tem o direito de tudo esperar dos lavradores, dos quaes ella foi grande defensora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Cyro Natalino de Oliveira

Cirurgia ocular - Optica — Exames da vista

Tratamento do Trachoma e de suas complicações

Rua Antonio Alves, 9-77 (Esq. do Largo do Jardim, sobrado)

BAURÚ — Estado de S. Paulo

EDITAL

Edital de 1.a praça com o praso de 10 dias

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 23 de Dezembro, do corrente anno, ás 12 e 30 horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Official de Justiça que estiver de semana, trará a publico pregão, de primeira praça, venda e arrematacão, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima das respectivas avaliações, os bens abaixo descriptos, penhorados a Salvador Piza Filho no executivo cambial que lhe move José Salmen, a saber: Uma egua, puro sangue, alasã, frente aberta, de nome Sacarina, avaliada por 1:500$000: Uma egua puro sangue, saina, de nome Sibilante, avaliada por 1:500$000; Uma egua puro sangue, saina, de nome Parezina, avaliada por . . . . 1:500$000; Uma egua saina, puro sangue de nome Alegria, avaliada por 1:500$000; Um potro, puro sangue Alazão, de nome Bambambam, avaliado por . . . 2:000$000; Um potro puro sangue, saina, de um anno e meio, de nome Calhambeque, avaliado por 2:000$000; Uma potranca, puro sangue, saina, de nome Fusalquar, de um anno e meio, avaliada por 1:000$000. Sommando as parcellas supra a quantia de onze contos de reis (11:000$000). Os bens acima mencionados acham-se na Fazenda Santa Rita, deste municipio, de propriedade do executado, onde poderão ser examinados. E assim serão ditos bens levados á praça e arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações. Não existe onus real, recurso ou defeza pendente de decisão sobre os mesmos bens. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor, que vae afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Agudos, aos 3 de Dezembro de 1931. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes. (Legalmente Sellado) Conferido. O Escrivão:

A. Rocha.

Ao publico e a quem possa interessar

Declaro, para todos os fins que, conforme documentos em meu poder acham-se liquidadas todas as dividas passivas do Fallecido Luiz Caldieri.

Todavia continúo assumindo a responsabilidade por qualquer debito que porventura possa apresentar-se, sendo legal e ralativo á responsabilidade do fallecido; isto perém até o fim do corrente anno de 1931.

Gallia, 29 de Novembro de 1931.

Salvador Moreno Munhoz.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Um Kisto Fibroso!

Attesto que soffri por mais de seis mezes de um kisto fibroso no dedo da mão esquerda, o qual me ia crescendo progressivamente, receitei-me na Parhyba, fui aconselhado a fazer operação, não realizei a indicação; chegando ao Sapé comecei a usar o

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico João da Silva Silveira; com 10 frascos, apenas, consegui evitar a operação achando-me completamente curado, pelo que agradeço aos senhores fabricantes de tão efficaz medicamento. Em prova de gratidão envio o meu retrato.

Sapé, 3 de Julho de 1913.

Orsines Fernandes.

(Firma reconhecida.)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

Livraria e Typographia

Em virtude de aproximar-se o fim do anno e para bom andamente das nossas transações commerciaes, pedimos aos nossos devedores em atrazo o especial favor de saldarem os seus debitos em nossa casa, durante o corrente mez.

LIVROS NOVOS

A Livraria da «Gazeta», acaba de receber os seguintes livros:

Os Intoxicados	por	Celestino Silveira
Espiritismo e Loucura	»	Xavier de Oliveira
Lenita	»	Jorge Amado
Versos Alheios	»	Rosalina Sandoval
Nova Lei das Fallencias	»	Adamastor Lima
Mysterios do Oriente	»	Nathaeixa
Meu Evangelho	»	Emir Sllveira
Ideias Esparsas	»	Anna J. dos Reys
Nova Democracia	»	Caio de Carvalho
Retalhos	»	Mario Bouchardt
Pela Nova Constituição	»	Anselmo Lyra
Communismo, Nacionalismo, Idealismo,	por	Souza Carneiro
A Nova Republica	»	Amador Cysnero
A Mulher do Ilusionista	»	Horacio Cartier
Minas Geraes	»	José S. Soares
O Extranho Caso de Pelino Mendes	por	Christovão Camargo
Segredos do Futebol	»	Diversos
O Alphabeto de Rockfeller	»	Perciae Assian
Arte de Conquistar as Mulheres	por	A. Quevedo
Livro Humano	por	X. de Mar Marun
Costituição da Republica	»	
Defendendo meu pai	»	Simões Lopes
Poesias	»	Prado Kelly
Sensações	»	A. de Mesquita Bastos
Diccionario da lingua luso-brasileira	por	Mario Bonchardet
A verdadeira questão social	»	Augusto Cezar
O meu diccionario de cousas da amazonia	por	Raymundo Moraes
Pela Democracia	»	Levy Cerqueira
Federalismo e Judiciarismo	»	Levi Carneiro
Problemas Municipaes	»	» »
Um Regimen	»	Augusto Cezar
A Tribu Caingang	»	Dr. S. da Silva
O Constructor Pratico	»	Alberto Imbuzeiro
Revista Brasileira de Educação	»	José Augusto
A Ceia dos Coroneis	»	D. Xiquote
Defeza dos exSenodores no caso da Parahyba	por	Mario Bulhões
Historia da Philosophia	»	Laurindo Leão
Livramento Condicional	»	Ary A. Franco
Imposto de consumo	»	Tito Rezende
Historia da Literatura Nacional	»	Jorge Abreu
Na Judicatura de Ouro Preto	»	Alcindo Dantas
Jurisprudencia Federal	»	Octavio Kelly
Pela Justiça	»	J. Vicente da Costa
Prova Civil	»	Raphael Cirigliano
Lenda da Peninsula	»	Barros Ferreira
Contos Populares	»	Lindolpho Gomes
Contos e lendas do Brasil	»	Oswaldo Orico
Os 18 do Forte	»	Carlos Chevalier

VINGANÇA

EXTRAHIDO DA «DOR E A TERNURA»

JOÃO GRAVE

(*CONTINUAÇÃO*)

Essa provocação, desgraçadamente, não se demorou. Um dos crédores de Daniel, a quem estava hipotecada a única leira que o jornaleiro possuía, como êla não pagasse nem sequer os juros da dívida, demandou-o, deu-se o que estava previsto: a propriedade foi vendida, em praça, pelo tribunal, que devorou metade da importancia da venda. Como ela conviesse a Martinho, por confinar com um dos seus melhores chãos de semeaduras, êle, sem atender a escrúpulos de nenhuma ordem e pondo o seu egoísmo acima de tudo, disputou-a tenazmente, cobrindo todos os laços e ficando por fim com ela. A mulher ainda lhe pediu que se desinteressasse daquela migalha de gleba que havia de ser mais um motivo para consumições do que para regozijos.

— Porque? interrogou Martinho.

— Tu bem sabes que o homem já nos não pode ver nem enxergar.

— Pois que o leve o Berzabú. A leira faz-nos conta. Se eu a não comprar, nem por isso irá de novo parar ás mãos do caloteiro: — outro a levará! Adeus, minhas encomendas. Não a roubo a ninguém. Pago-a com o meu dinheiro.

Oh! homem, vê no que te metes.

— Não há cá homem nem mulhér. Quem melhor as tiver, melhor as joga — concluiu Martinho.

E cumpriu-se a sua vontade. Volvidos dias, ao entrar em casa, vindo do tribunal, que ficava longe, na vila, exclamou alegremente para Rosária:

— A chã que foi de Daniel é nossa agora. Custou-me uma conta calada, mas faz-nos certo geito. Perdê-la, seria tolice.

Furioso, Daniel, ao ter conhecimento de mais esta afronta, espumou de raiva, monologando:

— Pois acabou se. Aconteça o que acontecer, isto não pode ficar assim!...

O ladrão! Que outro qualquer adquirisse a courela, que não conseguira reter nas suas mãos, desculpava-se. Mas Martinho, que era seu inimigo, que continuamente se lhe atravessava adiante, para o ferir nos seus afectos ou para mais o rebaixar, não o permitiria.

— Corto-o a facadas! — rugia êle. — Será um malandro a menos...

Quem suportaria, em silêncio, uma desfeita assim? Era o seu rival de sempre, o roubador da mulher que amara, o amimado pelo Destino, que o desafiava com a sua fortuna, sem repouso! Devia ter-se desagravado, há mais tempo, de tantos insultos. Não o fizera; mas, presentemente, a medida transbordara.

— O que tem de ser, cumpra-se. Hei-de vingar-me.

Uma noite escura de ventania brava, em que não tremeluzia scintilação vaga de estrêla, um vulto de tal modo confundindo na cerrada massa da escuridão que mal se lobrigaria a dois passos, atravessou rápidamente a quelha que passava rente das traseiras da habitação de Martinho. Como se temesse que o surpreendessem, coseu-se com o muro, detendo-se por algum tempo, naturalmente para melhor se orientar.

A espaços, frias cordas de chuva fustigavam o terreno já encharcado, e a ventania desabrida fazia zoar as ramarias das árvores, sacudindo as violentamente. No deserto, no êrmo nocturno, elevam-se, por vezes, rumores confusos semelhando altercações, brados, clamores, gemidos, súplicas, lamentações. A distância, uivavam os cães pelas herdades, adormecidas áquela hora avançada.

O desconhecido, sem nunca se afastar da parede, avançou a passos cautelosos até um ponto determinado e, firmando os pés nuns adobes salientes, saltou para o quintal que um simples ripado em que, de verão, enfloravam clematites, separava do pátio e da estrumeira onde curtia o mato para o adubo dos campos. No fim dêste mesmo ripado, da banda do norte, elevam-se os chiqueiros dos cevados que pegavam com os estábulos dos bois. Logo a seguir, espraiava-se a eira, com sua casa de guarda, em que se arrumavam apetrechos agrícolas, desde os mangoaes e os ancinhos com dentes de madeira, ás teigas de palha entrançada, aos cêstos de vimê, ás vassouras, conjuntamente com os cabos de cebolas e as résteas de alhos. Entre esta casinhola e a moradia de Martinho, interpunha-se únicamente o telheiro em que estavam os carros de pesadas rodas, os arados, as charruas, as grades e as gadanhas. As pombas abrigavam-se ali também, fazendo os ninhos, sôbre tábuas seguras por barrotes cravados nas paredes, e arrulhando durante o dia. Tôdas as dependências da herdade se encontravam, desta maneira, ligada umas ás outras. Se entre elas houvesse comunicação o lavrador poderia corrê-las uma por uma, sem ter necessidade de sair ao ar livre.

Não era decorrida meia hora depois da escalada do quintalejo, quando novamente o vulto reapareceu, descendo para a quelha, retirando-se apressadamente junto das sebes de silvados e curvando-se, no receio de que o vissem, certamente. Em seguida, um rôlo denso de fumo iluminando por claridade ainda hesitante e por faúlhas que se avermelhavam na obscuridade, dardejando, subiu do lado dos curraes em que Martinho acomodava o gado, torcendo-se ao vento e engrossando a cada instante. Em breve, a fumarada alastrava no negrume como uma imensa nódoa esbranquiçada. O «Dragão», que dormia numa cama de feno sob o alpendre, rompeu a ladrar. Inteligente como era, queria, sem dúvida, dar signal de que alguma coisa extraordinária estava ocontecendo. Ninguém o escutava, porém. A herdade dormia a sono solto.

Continuação no proximo numero

TRABALHADORES

Para corte de Angico, precisa-se de qualquer qnantidade.

Bom ordenado — Pagamento semanal

Procurar JOSE' MARQUES em Bom Jardim

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 — JAHU'

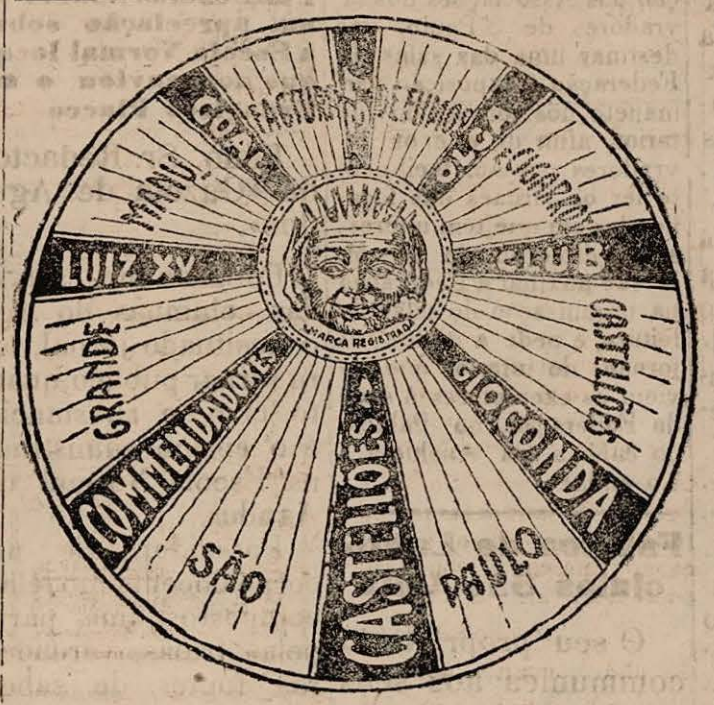
Façam seus impressos nesta Typ

JOSÉ PERSINOTTI

Communica ao povo em geral desta cidade que, executa com perfeição: Soleiras, pedras para lavatorios, degraos, lateraes para escadas, pedras para balcões, pias e tumulos completos em granito, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

AGUDOS — Estado de São Paulo



CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos ∴ Sem concurrencia!

RUA J PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

Communicamos aos nossos bondosos assignantes, que as suas assignaturas vencem no dia 31 do corrente mez de Dezembro, e que no proximo mez de Janeiro de 1932 iniciaremos o recebimento das mesmas.

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

Para as Festas de Natal, Anno Bom e Reis!!!

A Livraria da «Gazeta de Agudos» acaba de receber lindissimo sortimento de cartões postaes, papel crepon de todas as cores, ramados e proprios para o Natal.

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 13 DE DEZEMBRO DE1931 | NUM. 239

MATHEMATICA

E' ella a fadazinha sublime, que possue nas mãos as chaves todas do saber e tambem da vida.

Longo seria enumerar um pouco do muito que ás sciencias mathematicas devemos, deve o mundo e tambem seguiu o proprio Deus.

Porque è claro e inconteste que tudo o que vemos, tudo o que sentimos e nos faz viver num ambiente de arte ou de conforto, desde a saphyra azul do firmamento, que nos cobre, até ás profundas entranhas do solo que pizamos, tudo está adstricto primariamente a insophismaveis regras mathematicas: por ella chegamos sempre ao viver de hoje, ao passo que a ignorancia ou infracção do minimo de seus divinos axiomas faria de tudo o negro chaos, talvez o tetrico nada que precedeu os mundiaes tempos geologicos.

Mas não é isso o que pretendem estas despretenciosas linhas. A epigraphe desta columna não visa uma these, sinão um humilde e proveitoso conselho.

E tal conselho se dirige sobretudo áquelles que, por uma verdadeira idiosyncracia, menoscabam o estudo da mathematica e o põem em segunda linha.

Tal se não deve jamais fazer.

Porque, si é certo e comprovado que todas as outras sciencias, alem de tudo o mais, têm o inegualavel condão de illustrar, moralizar e enaltecer o espirito humano, tambem não è menos certo e experimentalmente constado que o cultivo da mathematica possue, primeiro que o seu valor theorico-pratico, o apanagio de ser considerada como a unica sufficiente para treinar e fortalecer o uso das nossas faculdades intellectuaes.

E' a mathematica a verdadeira gymnastica do espirito, o exercicio que nos torna mentalmente aptos para o pensamento inductivo e deductivo.

Si se aconselha, portanto, o exercicio corporal para a saúde material do composto humano, com mais razão ainda se deve aconselhar o cultivo de todas as mathematica para a nossa verdadeira saúde intellectual, para o verdadeiro e acertado uso dessas faculdades todas, que fazem do homem um ente quasi igual a Deus.

Não a devem desprezar, por conseguinte, todos aquelles que collimam ao *mens sana in corpore sano.*

MISTER X

NOTAS

Nas nossas notas de domingo não fomos muito felizes; pois, fomos mal informados sobre a accorencia do que se deu na cadeia publica local, na quinta-feira dia 26 do mez findo, ao terminar a funcção cinematographica.

O povo que sahia do Theatro S. Paulo pôde de facto diliciar-se dantescamente com os gritos e berros afflitivos de um velho, demente, que estava sendo tremendamente batido, não pela policia, e sim por um forte e espadaudo seu companheiro de xadrez e de mentalidade.

Afim de pôr termo a tão absurda scena de pugilismo, foi necessaria a intervenção do sargento Marinho, que a muito custo, conseguiu retirar da contenda o mais forte dos dementes, collocal-o sob o chuveiro para que resfrescasse um pouco a sua memoria.

*

O sr. José Antonio da Cruz, bem intencionado empreiteiro da limpeza publica local, afim de liquidar com o matto damninho da rua 7 de Setembro, destacou para aquelle esterminoi um bom numero dos seus camaradas, que ao nosso ver estão fazendo o serviço a contento.

A Federação dos lavradores vae destinar uma sala á Imprensa do Interior

O dr. Mario Guastini, Superitendente da Federação das Associações dos lavradores de S.Paulo, vae destinar uma das salas da Federação á exposição permanete dos jornaes do interior, afim de que os lavradores possam facilmente ler os jornaes das localidades em que têm interesse. A direcção do E. M. R. vae auxiliar a Federação na organisação do salão de leitura e pede a todos os jornaes do interior que enviem os exemplares á sede da Federação, no Palacio do café, a rua Anchieta 7 7.o andar.

Fabrica de Lacticinios São Luiz

O seu proprietario communica aos seus distinctos freguezes, que ali diariamente, encontrarão manteiga fresca, cujo preço baixou para 8$000 o kilo.

Publicamos abaixo uma apreciação sobre a Escola Normal local, que nos enviou o sr. Françisco Placco

Illmo. Sr. Redactor da «Gazeta de Agudos».

Permitta-me servir das columnas do seu conceituado jornal, para tornar publico, quanto bôm e substancial é o ensino ministrado na Escola Normal de Agudos.

Possuidora de um corpo docente modelar, composto uma parte pelas Irmãs, verdadeiras fontes de saber, que procuram com grande maestria e proeficiencia, transmittir ás alumnas, com aquelle carinho e abnegação que são peculiares a essas almas piedosas e bôas, os ensinamentos buscados nos livros durante longos annos de continuos estudos; e outra parte por um punhado de professôras quiçá do mesmo quilate, tal é Maria Elisa, profunda conhecedora de mathematica e sciencias-phisica-naturaes.

Não quéro, nem pretendo mesmo com isso dizer, que as jovens alumnas, sáiam cá fora verdadeiros astros, illuminando desde já com o brilho dos seus saberes, não, mas o que se ségue éque os elementos necessarios, e indispensaveis, ellas dahi levarão, e com o decorrer dos arduos annos de vida pratica possam mesmo vir a sel-o, fazendo assim jús as minhas impressões de agóra e aos méritos da Escola que nada deixa a desejar, porque ali tudo é bom.

Congratulações pois ao brioso Corpo Docente da Escola; congratulações ao seu incançavel e honroso Director, Conego Aquino; congratulaçõesmaioresainda aos Senhores Paes das alumnas, por terem ellas muito bem confiada e finalmente congratulações a Agudos por possuir um Estabelecimento de tal monta.

Agradece o servo admirador.

Agudos,—1931.

FRANCISCO PLACCO

Escola Normal de Agudos

Resultado dos exames da Escola Normal e Complementar de Agudos

Sob a presidencia de bancas examinadoras nomeadas pela Diretoria Geral do Ensino, realizaram-se os exames da Escola Normal e Complementar desta cidade, cujos resultados são os seguintes:

2.o ano — Normal

Nagiba M. Rizek	distinção	93
Lyra M. Fiuza	distinção	90
Annita Napoleone	plenamente	83
Dulce S. Brisolla	,,	81
Regina Torres	,,	81
Ezilda Napoleone	,,	72
Durvalina Spinola	,,	70
Martha V. Campos	,,	62
Lourdes de Almeida	simplesmente	56
Maria A. Amaral	,,	53
Conceição Cintra	,,	53
Annita Garbino	,,	53
Maria Apparecida Moreira	,,	50
Marina Magalhães	,,	49
Reprovada	(1)	

Curso Complementar

1.o ano

Elza O. Cezar	plenamente	82
Zelia S. Spinola	,,	78
Argentina Vitti	,,	73
Eunice Venturini	,,	69
Genny P. Camargo	,,	65
Celina Rocha	simplesmente	59
Irene G. Oliveira	,,	55
Maria Dirce Rocha	,,	53
Maria Rodrigues Goy	,,	52

3.o ano

Córa Azevedo	distinção	90
Diva Sacre	,,	86
Cyrte Rolin	plenamente	74
Alayde Haggi	,,	71
Maria H. Rocha	,,	69
Maria L. Silveira	,,	64
Helena Napoleone	,,	63

O diretor: *João B. Aquino.*

Informações do Escriptorio M. dos Reis de S. Paulo

A nossa exportação de laranjas

O Departamento Nacional de Estatistica fez distribuir um boletim especial sobre a exportação de laranjas nos dez primeiros mezes do corrrente anno. Attingiram as remessas a 1.704.311 caixas, no valor de rèis 40.552.902$000, contra 704.418 caixas e 13.781:837$000 em egual periodo do anno passado. No quinquennio de 1927 a 1931, nos mezes de janeiro a outubro, a nossa exportação de laranja assim se eypressa:

Annos	Caixas	Valor
1927....	230.919	4.284:964$000
1928....	438.858	7.781:139$000
1929....	697.901	11.204:545$000
1930....	704 418	13.781:837$000
1931....	1.704.311	44.552:902$000

Os nossos principais freguezes foram: Grã Bretanha, 37.665:499$; Hollanda, 1.072:668$; Allemanha, 767:019$; Argentina, 459:076$, Belgica, 308:810$; Canadá, réis 123:000$; França, 106:080$; Chile, 29:200$; Dinamarca, 18:500$; Japão, 6:030$; Noruega, 3:600$; Suecia, 2:000$; Marrocos, 1:000$; e Hespanha, 400$000. A exportação foi feita: pelo Rio, 936.465 caixas, no valor de réis 18.778:068$; pelo porto de Santos, 767.394, caixas no valor de 21:768:294$; pelo Rio Grande, 102 caixas, no valor de 1:500$, e pelo de Porto Alegre, 250 caixas, no valor de 5:100$000.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar Belmiro Marinho e d. Benedita Neves, solteiros, residente nesta cidade. Ele com 29 anos de idade, militar, natural de Palmira, Estado de Minas Geraes, filho legitimo de Pedro Marinho, já falecieo e de d. Maria Emerenciana de Jesus, residente em Palmira.

Elo com 19 anos de idade domestica, natural ceate distrito, filha legitima de Belarmino Neves, residente nesta cidade e de d. Augusta Maria das Dores, já falecida. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acuza-lo nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 7 de Dezembro de 1931.

O Oficial

Alcides de Quadros

O ESTADO DE S. PAULO

Jornal de maior circulação no Brasil

Assignatura - anno 60$

Semestre 35$

AGENTE REPRESENTANTE NESTA CIDADE

Antonio Cirio de Carvalho